



Setembro/Out. 2001
Ano X - Nº 33

www.abder.org.br

Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem

ABDER

NOTÍCIAS

Encontro debate Conservação Rodoviária em Brasília

Engº Júlio Rangel é homenageado na abertura do VI ENACOR



Na solenidade de Abertura do VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, realizado na Sala Martins Penna do Teatro Nacional, o Engenheiro Júlio Xavier Rangel, Superintendente Executivo da ABDER, foi surpreendido com um homenagem da Comissão Organizadora do evento e da Diretoria da ABDER, pelos relevantes serviços prestados ao rodoviarismo nacional.

Após a exibição de um vídeo sobre passagens de sua vida, com relatos de familiares e amigos, o Engº. Júlio Rangel recebeu uma peça decorativa em reconhecimento a sua longa folha de serviços prestados ao setor rodoviário, dentre os quais destacam-se sua atuação como Secretário de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, Diretor Geral do DER-DF e Presidente da ABDER.

Leia mais sobre o
VI ENACOR
nas páginas 3,4,5

Durante quatro dias, no período de 31 de julho a 3 de agosto de 2001, Brasília, capital do Brasil, foi também a capital do rodoviarismo brasileiro, com a realização do VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, organizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal-DER-DF e pela Associação Brasileira dos DERs-ABDER. Autoridades federais, estaduais, parlamentares, técnicos e especialistas do setor, em especial aqueles preocupados com a conservação das rodovias brasileiras, debateram com profundidade os rumos da conservação rodoviária no Brasil, os problemas e as soluções que se apresentam para a conservação das estradas, medida essencial para a continuidade do desenvolvimento nacional.

Além de especialistas e representantes do setor, do Ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, do ex-ministro dos Transportes e ex-Diretor Geral do DNER, deputado Eliseu Resende (PFL-MG), estiveram presentes também personalidades como o jornalista da Rede Globo de Televisão, Alexandre Garcia, e o navegador Amyr Klink. A presença dessas personalidades, bem como de diversas outras autoridades, fomentou as discussões sobre a Conservação Rodoviária.

Se o encontro buscava soluções concretas para oferecer aos usuários das rodovias brasileiras conforto, segurança e eco-

nomia, elas apareceram na forma de dezenas de trabalhos técnicos apresentados e de palestras que determinaram novas metas para o setor de conservação rodoviária, com a abordagem de temas que auxiliarão na busca de alternativas tecnológicas para reverter o quadro caótico das rodovias do país.

Foram 24 palestras, dois Painéis, seis Mesas Redondas sobre Segurança Rodoviária, além da apresentação de 23 Trabalhos Técnicos inéditos selecionados pela comissão organizadora com abordagens técnicas e científicas voltadas aos que estão engajados no desenvolvimento da área rodoviária e que apresentam soluções e alternativas para a Conservação, Infra-Estrutura do Transporte Rodoviário, Fontes de Recursos, Segurança e Gestão.

Outros temas importantes discutidos durante o evento foram os aspectos na contratação de equipamentos para controle de velocidade (pardais e barreiras eletrônicas) e as alternativas na construção civil para a durabilidade e conservação das rodovias brasileiras.

Empresas privadas e públicas também participaram do Encontro com a montagem de uma exposição paralela. Estandes apresentaram aos participantes as últimas novidades e tecnologias referentes à construção civil e pavimentação asfáltica e expuseram equipamentos, produtos e serviços voltados para a área rodoviária.



Composição da mesa de abertura: Engº Brasil América, Diretor do DER/DF - dep. Tadeu Filippelli, repres. do GDF, - Min. Transp. Eliseu Padilha - Engº Júlio Rodrigues, Diretor do DER/PI e Pres. ABDER - dep. Eliseu Resende (PFL-MG) e dep. João Henrique (PMDB/PI).

SCS - Quadra 1 - Ed. Central -
Conj. 1002 a 1005 10º andar -
CEP 70305-900 - Brasília DF
Fones: (61) 321.3109 e 226.3972
Fax (61) 224.0541
E-mail: abder@abder.org.br

Órgão Informativo da Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem

IMPRESSO

Reunião de Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais

A ABDER, realizou no dia 31 de julho, por ocasião do início do VI Encontro Nacional de Conservação, a reunião dos Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais, na qual foram debatidos temas de relevância para o setor de transportes estaduais.

Durante a reunião, a discussão girou em torno do Projeto de criação da Agência Nacional de Transportes, que extingue o DNER e o GEIPOT e também em torno da questão da troca de multas de trânsito entre estados.

Os diretores dos Ders presentes ouviram a explanação da empresa Softplan/Poligraph, mostrando sua experiência no mercado de sistemas informatizados para o setor de transporte rodoviário, notadamente o funcionamento de *softwares* com soluções integradas para departamentos de estradas de rodagem, sistemas capazes de informatizar as mais diversas áreas do órgão, formando um banco de dados único.

Na oportunidade também foi apresentado um sistema de administração físico-financeira de projetos, destinado à gestão de projetos de forma simples, ágil e eficiente, especialmente para aqueles financiados por Organismos Internacionais como o BID e BIRD.

Em seguida foi exposto pela Economista Ana Paula Mendes do DER/MG, do Grupo Troca de Multas, o teor da Portaria do Denatran nº 28 de 30 de maio de 2001, em que estabelece o prazo máximo até o dia 1º de setembro do corrente ano para que todos os órgãos participantes do Sistema Nacional de Trânsito incluam o novo código de barras em suas guias de arrecadação de multas de trânsito. Diante do exposto a Diretoria da ABDER irá visitar o Diretor Geral do Denatran para buscar maiores detalhes sobre a nova sistematização e, em seguida, convo-



Da esquerda para a direita: Engº Riumar dos Santos, Secretário Geral - Engº Ângelo Bortoletti, Dir. de Planejamento - Engº Júlio Rodrigues, Pres. da ABDER - Engº Mônica Veloso, Secretária do VI Enacor.



Engº Paulo Sérgio, Engenheiro da ABDER - Engº Henrique de Moraes, DER/PB - Engº Agamenon Almeida, DER/SE - Engº Júlio Rangel, Superintendente Executivo - Engº Shu Han Lee, Diretor de Programas Especiais.



Engª Tereza Maria, DER/ES - Engº Lúcio Bomfim, Diretor de Operações - Engº Genário Couto, DERBA - Economista Ana Paula DER/MG.

car reunião do Grupo de Multas da ABDER para conhecimento e discussão entre seus membros.

O Superintendente Executivo da ABDER, Engº Júlio

Xavier Rangel, alertou para a situação da Lei nº 10233, de 05 de julho do corrente ano, que dispõe sobre a criação das Agências Nacionais de Transportes Terrestres e Aqua-

viários, além do DINFRA- Departamento de Infra-Estrutura de Transportes. Ele manifestou preocupação com o fato de que a questão da segurança do trânsito também está sendo gradativamente passada para os DERs.

Com a extinção do DNER, algumas preocupações vieram à tona e foram manifestadas pelos Diretores Gerais de DERs de vários estados, por entenderem que a extinção do DNER, em que pese a criação de um novo órgão para substituí-lo, prejudicará os estados, principalmente no que tange à conservação da malha rodoviária federal, principalmente porque o desgaste político recairá sobre os administradores estaduais.

O Superintendente da ABDER Engº Júlio Rangel propôs que a entidade convide o Engº José Alex Botelho, para falar na XXXI Redore, que ocorrerá em outubro em Boa Vista-RR, acerca do seu trabalho sobre hidrovias.

Na Reunião ficou definido que o VII Encontro Nacional de Conservação Rodoviária será realizado em Vitória-ES, em data ainda a ser confirmada, mais provavelmente nos dias 7 a 10 de maio de 2002.

Cadastre-se nos E-Grupos

Os Grupos de Trabalho da ABDER estão em franca atividade e com novos endereços de e-mail para intercâmbio *on line*.

Se você é integrante de algum órgão rodoviário estadual, cadastre-se logo e participe das discussões.

As inscrições devem ser feitas com o Engº Paulo Sérgio pelo site www.abder.org.br ou pelo fone: (61) 321.3109

VI ENACOR

Presidente da ABDER mostra resultados positivos do VI ENACOR

O presidente da ABDER, Eng^o Júlio Rodrigues, Diretor Geral do DER-PI, reconheceu os resultados altamente positivos do VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, afirmando que a presença do Ministro dos Transportes Elizeu Padilha na abertura do Encontro, demonstrou o interesse do governo pelos problemas que atravessam o setor.

“O rodoviarismo nacional, atualmente, passa por uma fase delicada e que merece muita atenção. A ABDER, com seus associados, os DERs, têm consciência da problemática enfrentada pelo setor e por isso vem, há algum tempo, através dos Encontros de Conservação Rodoviária, como este VI que se encerrou em Brasília, buscando o apoio necessário da sociedade e do governo, para juntos encontrarem soluções que possam salvar o vasto patrimônio público que são as nossas estradas.”

Para ele, o VI Encontro mereceu uma atenção especial pela presença de repre-



Eng^o Júlio Rodrigues de Brito Filho - Presidente da ABDER e Diretor Geral do DER - PIAUÍ

sentantes de outros setores da sociedade, que também manifestaram sua visão e suas preocupações com relação às previsões de colapso que vem se fazendo para o setor de transportes, caso medidas emergenciais não sejam to-

madadas. Dentre as medidas, uma das mais importantes é a garantia de recursos para a conservação rodoviária.

“Nós sabemos quais são as soluções técnicas para o setor rodoviário, faltam as decisões políticas”, salientou,

acentuando que hoje, muita coisa que envolve a questão da conservação e da manutenção das rodovias brasileiras dependem do lado político.

Para ele, o VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, retratou claramente os resultados obtidos, pelos DERs, ao longo dos últimos anos, em que a bandeira maior da classe rodoviária foi a conservação rodoviária.

“Isto ficou expresso na qualidade e na quantidade dos trabalhos técnicos apresentados, nas palestras proferidas e nas mesas redondas, além de dezenas de debates e painéis que contaram com a participação de mais de 650 técnicos de todas as regiões do país que se inscreveram e participaram ativamente do VI ENACOR.”

O Presidente Júlio Rodrigues salientou, ainda, que a ABDER já está se preparando para que o sucesso do VI Encontro se repita em Vitória-Es, no ano que vem, por ocasião do VII Encontro Nacional de Conservação Rodoviária.

Brasil Américo destacou a importância de Brasília como sede do Encontro

O Diretor Geral do DER-DF, Eng^o Brasil Américo Louly Campos (foto ao lado), organizador do VI ENACOR, disse que a participação de personalidades importantes de outros setores no Encontro Nacional de Conservação Rodoviária foi um indicativo de que o tema Conservação Rodoviária está se ampliando e tornando-se uma causa da sociedade brasileira.

“Neste VI Encontro, além dos debates sobre novas técnicas e a troca de experiências que ocorreram, principalmente entre os DERs, sobre a conservação rodoviária, também conseguimos discutir a variável política que entrava a conservação das rodovias brasileira”, observou, lembrando que Brasília foi o cenário ideal para



discutir esta questão e conseguir repercussão.

Para ele, a realização do VI ENACOR foi importante também para manter a atenção da sociedade voltada para

o tema, inclusive, até, porque os usuários das rodovias brasileiras estão cada vez mais exigentes e cobrando a manutenção e a conservação destas.

“O valioso patrimônio,

que são os mais de 55 mil quilômetros de rodovias, encontra-se no limiar de um terrível “apagão”: o colapso completo do sistema rodoviário brasileiro, caso medidas mitigadoras não sejam tomadas com urgência”, alertou.

Brasil Américo concluiu afirmando que, mais que nunca, todo o setor rodoviário continuará lutando intensamente pelo tema conservação rodoviária, uma vez que ela já começa a fazer parte da agenda de importância de toda a sociedade brasileira.

“E, nós, particularmente, continuaremos lutando com garra, pela conservação rodoviária, agora, dirigindo todo o nosso apoio ao VII Encontro Nacional que se realizará em Vitória-ES.”, concluiu.

PALESTRAS PROFERIDAS DURANTE O ENCONTRO

- 1 - Hidrossemeadura com Acetamulch**
Palestrante: Ângelo Pizzato (Conspizza)
- 2 - Muros em Solo Armado**
Palestrante: João Carlos M. Silva (Solo Armado)
- 3 - Reflexão Sobre a Construção e Conservação Rodoviária no Brasil**
Palestrante: Solange Bastos Costa (DERBA)
- 4 - Aplicação de Geossintéticos em Obras Rodoviárias**
Palestrante: Ennio Marques Palmeira (UnB)
- 5 - Revestimentos Asfálticos Descontínuos de Alta Funcionalidade**
Palestrante: Nelson Roberto E. Santo (Ipiranga)
- 6 - Desenvolvimento Institucional do DERT-CE**
Palestrante: Lúcio de C. Bonfim Júnior (DERT)
- 7 - Dimensionamento de Pisos em Concreto Armado, Protendido e Concreto com Fibras**
Palestrante: Newton de Oliveira Pinto Jr. (Belgo Mineira)
- 7.1 - Aplicação de Silicone em "Junta de Dilatação". A Utilização do Silicone na Selagem de Junta de Dilatação em Pavimentos Rígidos: Vantagens, Durabilidade, Economia e Técnica de Aplicação**
Palestrante: Marco Antônio A. Souza (Dow Corning)
- 8 - Obras Rodoviárias Ambientalmente Sustentáveis com Uso de Geossintéticos**
Palestrante: Maurício Sponga (Vertical Green)
- 9 - A Gerência de Pavimentos Sob a Ótica dos Administradores Rodoviários**
Palestrante: Paulo Romeu A. Gontijo (Strata)
- 10 - Infra-estrutura do Transporte Rodoviário: A Perspectiva do Usuário**
Palestrante: Alexandre Garcia (Rede Globo)
- 11 - Pavimentos de Concreto**
Palestrante: Márcio Rocha Pitta (ABCP)
- 12 - Monitoramento de Veículos Rodoviários**
Representante da Autotrac
- 13 - Estado da Arte Sobre as Propriedades e Tipos de Utilização do Betume Modificado com Borracha**
Palestrante: Jorge B. Souza (Consultpav)
- 14 - Novas Técnicas e Materiais para Solução de Problemas de Reforço Estrutural, Drenagem e Geotecnia em Obras Rodoviárias**
Palestrante: Jaime da Silva Duran (Maccafferri)
- 15 - Panorama Internacional Sobre Avaliação de Pavimentos: Alguns Índices e Sistemas de Medição**
Palestrante: Márcio Muniz (UnB)
- 16 - Modelos de Gerenciamento de Pavimentos no Brasil**
Palestrante: Antonio F. Marcon (UFSC)
- 17 - Congestion: Solutions in the USA**
Palestrante: Randell Iwasaki (DOT-California)
- 18 - Planejamento e Segurança em Cada Detalhe**
Palestrante: Amyr Klink
- 19 - Paisagismo Rodoviário**
Palestrante: Siumar Goetzké (DER-PR)
- 20 - Segurança Viária em Concessões**
Palestrante: Odair Tafarelo (Viaoeste)
- 21 - Ecopaisagismo Rodoviário**
Palestrante: José R. Nehring Cesar (Consultor)
- 22 - Efeito das Sobrecargas nos Pavimentos**
Palestrante: João Fortini Albano (UFRGS)

TRABALHOS TÉCNICOS APRESENTADOS NO VI ENACOR

- 1.1- Os conceitos da capacidade e níveis de serviço do TRB (Transportation Research Board) e sua relação com os custos de conservação rodoviária**
Autor: Antônio Carlos Valle de Souza
- 1.2- Trecho experimental utilizando mistura de solo-cal no município de Limoeiro do Norte-CE**
Autores: Paulo Roberto Reis Loiola
Ernesto Ferreira Nobre Júnior
- 1.3- Projeto para vias vicinais de terra na região sul de Minas com ênfase no município de Lavras-MG**
Autor: Stélio Maia Menezes
- 1.4- Programa Restauração/RS: Uma proposta para o gerenciamento da malha rodoviária estadual pavimentada**
Autores: Paulo Ricardo Rodrigues Pinto
Carlos Alexandre Pinto Toniolo

- 1.4.1- Route 2000-RS - O sistema de gerência da malha rodoviária do estado do Rio Grande do Sul**
Autores: Ana Paula Cardoso
Isnara Maria Duarte
Yvan Casan
Antônio Carlos Milfort
- 1.5- Custos da infra-estrutura rodoviária - Análise e Sistematização**
Autores: Lúcia Gonçalves Pedrozo
Luiz Afonso dos Santos Senna
Fernando Dutra Michel
- 1.6- Estudo do comportamento estrutural de um trecho experimental executado com um novo ligante asfáltico**
Autores: Silvrano Adonias Dantas Neto
Márcio Muniz de Farias
Sérgio Antônio Gurgel Oliveira
- 1.7- Análise probabilística aplicada a índices de avaliação de pavimentos**
Autores: Ricardo Oliveira de Souza
Márcio Muniz de Farias
José Matsuo Shimoishi
Paulo Romeo Assunção Gontijo
Sessão Técnica 2
- 2.1- Algumas soluções de estabilização e proteção de taludes no Metrô-DF**
Autores: Jean Mafra dos Reis
Arnaldo Ferreira da Costa
- 2.2- Controle e recuperação de processos erosivos com técnicas de bioengenharia**
Autores: Aloísio Rodrigues Pereira
Humberto Alves da Silva
- 2.3- Projeto de estabilização de areias e taludes ao longo da rodovia litorânea CE-163 (trecho Mundaú - Guajirú), litoral nordeste do estado do Ceará**
Autor: Adolpho E. Bezerra Kesselring
- 2.4- Transporte e meio-ambiente: por um transporte sustentável**
Autora: Vanessa Rocha
- 2.5- Gestão da qualidade e seus impactos na conservação rodoviária**
Autores: Marcos Augusto Jabór
Roger Gama Veloso
Maria Alice Di Lorenzo
- 2.6- Pavimentos modificados como forma de redução do nível de ruído do tráfego urbano: Experiências Internacionais**
Autores: George Lavor Teixeira
Yaeko Yamashita
Edson Jony G. de Freitas
- 2.7- O GPR (Radar de Penetração no Solo) como ferramenta na investigação indireta do subsolo - Estudo de caso**
Autores: Heitor de Araujo Franco
Gustavo de Assunção Mello
Sessão Técnica 3
- 3.1- Sistemas automáticos para máquinas hidráulicas de terraplanagem e pavimentação**
Autor: José Anderson Schwab
- 3.2- Sistemas eletrônicos de operação rodoviária**
Autor: Paulo S. Vianna Aguiar
- 3.3- Técnico em Sistema Viário do CEFET/MG: Estruturação por competência**
Autores: Sergio Luiz Costa Saraiva
Marcelo Turler de Oliveira
Antônio J. Prata A. Silva
Maria Aparecida Nesralla
- 3.4 - Descrição e funcionamento da instalação para manutenção corretiva de pavimentos asfálticos**
Autores: Ernesto B. Behrend da Silva
Roi Rogers C. de Almeida
- 3.5 - Uso do densímetro nuclear no controle de compactação em obras rodoviárias**
Autores: José Camapum de Carvalho
Renato Guimarães Cabral
Clauber Santos Campello
- 3.6- Uso de geogrelha de poliéster na reabilitação de pavimentos - A experiência brasileira na rodovia SP - 310**
Autores: Cássio Alberto Teoro do Carmo
Luiz Valentim Biasotto
Flávio Teixeira Montez
- 3.7- Contadores/Classificadores automáticos de veículos**
Autor: Mario Piai Jr.
- 3.8- Projeto Rodoviário na escola**
Autores: Nara Regina Costa Schmidt
Carmem Luiza Kersting
Rosane C. Rodrigues

Ministério conta com recursos para manutenção de rodovias

O Ministério dos Transportes conta este ano com mais de R\$ 1 bilhão para a manutenção das rodovias federais do país. Além disso, o ministério quer criar o Fundo Nacional de Transportes, semelhante ao Fundo Rodoviário Nacional extinto desde 1988. As informações foram dadas pelo ministro Eliseu Padilha durante a abertura do VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, no Teatro Nacional, em Brasília, no dia 31 de Julho.

O ministro lembrou que houve uma inversão de prioridades no setor de Transportes, passando a aplicar mais recursos em conservação do que em construção de rodovias. Com isso, o item conservação de rodovias já deve contar este ano com cerca de R\$ 1 bilhão (em 97 foi de R\$ 36 milhões). O ideal será R\$ 1,5 bilhão, mas isso será possível a partir da



Ao centro, o ministro Eliseu Padilha durante o seu pronunciamento na abertura do VI ENACOR

criação do Fundo Nacional dos Transportes, que deverá ser votado no mês de agosto.

Na oportunidade do VI Encontro, o Ministro dos Transportes, também manifestou a preocupação do seu ministério com a necessidade urgente da redu-

ção do número de acidentes no país, afirmando que o Ministério vem trabalhando intensamente, realizando campanhas educativas em âmbito nacional, como parte do Programa de Redução de Acidentes no Trânsito-PARE.

Deputado expõe sobre recursos para conservação rodoviária

O deputado federal Eliseu Resende (PFL-MG) ex-Ministro dos Transportes e ex-Diretor Geral do DNER, falou no Painel "Conservação Rodoviária: Um Enfoque Político", oportunidade em que defendeu a vinculação de recursos para o setor de transportes. Ele disse que as estradas estão em péssimas condições porque não tem dinheiro e não tem dinheiro porque não possuem nenhuma vinculação que garantam recursos para sua manutenção.

O deputado que esteve a vida toda ligado ao setor de transportes e na Câmara dos Deputados relata as principais propostas destinadas ao setor, salientou que construir uma estrada é uma decisão política, conservar a estrada não é mais uma decisão política, é um dever, uma obrigação com a decisão política tomada.

Para ele, nos custos aproximados da estrada já devem estar embutidos os custos de manutenção e este deve ser o raciocínio do setor público. "Quando o governo instala ou produz um bem público cria-se um artifício permanente que é o patrimônio público que passará a fazer parte do bem público e é um ativo fixo que precisa ser conservado", disse, lembrando que houve um



tempo em que houve uma vontade política de construir e conservar estradas, tanto que em 1968 criou-se a Taxa Rodoviária única que era cobrada e vinculada à conservação das rodovias.

Eliseu Resende defendeu a adoção de um imposto sobre combustíveis como forma de se criar recursos permanentes para a conservação rodoviária. Ele defende que o Congresso aprove um Fundo Nacional de Transportes, nos moldes do que existia até a constituinte de 1988

Ele lembrou ter sido Diretor Geral do DNER no tempo em que os recursos do Fundo Rodoviário Nacional não passavam nem pelo Tesouro Nacional, eram depositados diretamente na conta do DNER que o utilizava na conservação das rodovias federais.

Comissão Organizadora destaca sucesso do evento

Para o Presidente da comissão organizadora do encontro, Engº Reinaldo Teixeira Vieira, o VI Encontro atingiu seu objetivo principal que foi fornecer ao Governo informações e soluções para melhorar o sistema rodoviário.

"Não foram apresentados somente problemas mas também caminhos para as soluções. Após este Encontro, estamos certos de que conseguiremos uma resposta mais rápida e eficaz, tanto dos Governos Federal, estaduais e municipais quanto da sociedade", disse, reafirmando que a maior dificuldade encontrada pelo setor é a falta de investimento.

De acordo com Reinaldo; "o Governo Federal tenta sanar o problema mas a verba destinada no orçamento federal para o setor representa 1/8 da real necessidade e o VI ENACOR foi a oportunidade de reivindicarmos mais recursos".

Para Reinaldo Vieira, a participação de técnicos, engenheiros civis e pesquisadores no Encontro, e a realização de minicursos de reciclagem dos profissionais da área, foram importantes para que o VI ENACOR atingisse por completo a sua meta.

A ABDER e a Conservação Rodoviária

Engº Rlumar dos Santos



A ABDER tem cumprido fielmente com um de seus objetivos que é o de representar todos os DERs do Brasil, nas questões mais importantes do rodoviarismo nacional.

Com a renovação da diretoria, o primeiro passo foi a reavaliação dos Grupos de Trabalho, onde fizemos uma importante reunião com todos os coordenadores dos oito grupos existentes e redefinimos os objetivos e agendamos uma nova meta de trabalho para o biênio 2001/2002.

Com a integração mais efetiva dos Grupos Técnicos de Trabalho com a diretoria da ABDER, visamos obter os melhores resultados dentro do contexto do rodoviarismo nacional.

Também, digno de nota, os resultados do VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, que se mostrou um marco na história destes eventos, tendo, nesta edição, a participação efetiva de mais de 650 técnicos de órgãos rodoviários de todas as regiões do país.

O VI ENACOR buscou atingir os anseios dos usuários, bem como da população brasileira, com relação ao nível de qualidade que as rodovias, obrigatoriamente, devem possuir.

O Encontro retratou claramente os resultados obtidos ao longo dos últimos anos no setor de conservação rodoviária, o que ficou claro com a apresentação de vários trabalhos técnicos abordando esta questão.

Hoje, com certeza, o Encontro Nacional de Conservação Rodoviária já faz parte da agenda nacional, bem como da cultura do rodoviarismo, haja vista que as rodovias são partes integrantes e importantes da economia nacional.

DERT/CE

Desenvolvimento institucional

O Eng. Lúcio de Castro Bonfim Junior, Diretor Geral do DERT-CE, destacou os avanços obtidos pelo órgão com o desenvolvimento institucional adotado pelo DERT-CE que, a seu ver, implantou uma nova filosofia no Ceará para a política de infraestrutura do Estado.

Ele lembrou que ainda em março, foi realizado um Seminário, para a apresentação do Programa de Desenvolvimento Institucional – D.I. a todos os servidores. Participaram o superintendente, superintendente adjunto, coordenadores, gerentes, assessores e um representante de cada Distrito Operacional.

Hoje, o Programa de Desenvolvimento Institucional está sendo aplicado em todos os demais órgãos do estado e será aplicado em todas as demais áreas e executado pelo DERT.

“O DERT contratou um consórcio de empresas, com experiência internacional, para implantar no órgão um sistema de gerenciamento competente de forma que todos os setores do DERT possam ter acesso”, ressaltou, lembrando ser esta uma mudança do paradigma dentro da instituição.

Lucio Bonfim, lembrou que esta dinâmica de reforma institucional se dá também em consequência do novo modo de governar instalado no Estado nas gestões do governador Tasso Jereissati.

Ele disse que nos últimos quinze anos o Estado do Ceará adotou uma reforma administrativa dinâmica, continuada e de busca e adaptação e isso se faz presente no DERT.

“A partida para todo este trabalho foi dada no início do ano e após o período inicial de contatos, de várias análises e da resolução por uma definição de programa administrativo, que nos possibilitará um trajeto de ações pautado, em números precisos e hábeis na medida de nossas necessidades de tomadas de decisão, eis que chega o momento de darmos o sinal, com a bandeira verde, para a largada de um novo tempo”, observou, acentuando que o enfoque atual do Programa de Desenvolvimento

Institucional é prover o Estado da indispensável infra-estrutura de transportes, coerente com a sustentabilidade do seu desenvolvimento sócio-econômico, considerando a enorme importância dessa infra-estrutura como elemento, ao mesmo tempo, de suporte e indutor do desenvolvimento.

Demos ênfase a três pontos estratégicos para dinamizarmos o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO DERT – D.I., através da universalização dos serviços, maximização e otimização dos recursos e melhoria da qualidade dos serviços.

Para ele, com o Desenvolvimento Institucional o estado e o DERT está tendo os aportes para os ajustes de um modelo institucional e de uma estrutura organizacional, que possam promover a missão do DERT; desenvolver uma política de gerenciamento de investimentos, que viabilize a estrutura de todo o trabalho do DERT, hoje com um leque maior de responsabilidade na execução da infra-estrutura do Governo do Estado; concretizando novos mecanismos de receita para a auto-sustentabilidade do Departamento e a aplicação de uma política de recursos humanos.

“O resultado prático está sendo sentido pelo usuário, quer seja de uma rodovia, de uma escola; uma empresa cliente; os parceiros de realizações ou qualquer cidadão que sinta a presença de algo realizado pelo Departamento. Para isto estamos investindo fundo na prestação destes serviços de ótima qualidade para conquistarmos mais e mais a sua confiabilidade.

Dentre as ações estratégicas temos a destacar o SIGMA – Sistema Integrado de Gestão da Manutenção, que envolve a todos, beneficiando usuários e a própria administração pública estadual, com a descentralização de dados, rapidez e acesso dos mesmos, transparência nas decisões, da tecnológica e a otimização dos recursos, no trato com a execução de rodovias e a tudo que diz respeito neste segmento.

DER/DF

EPIA será reformada e ampliada

Até setembro começam as obras na DF 003, que terá o asfalto substituído por pavimento de concreto e construída a terceira faixa.

Uma das principais reivindicações dos motoristas brasileiros, a melhoria e ampliação da EPIA-Estrada a Parque Indústria e Abastecimento, deverá ser atendida de maneira rápida e eficaz, com a decisão de substituir a pavimentação de asfalto pelo concreto, já no próximo mês. Os 15 quilômetros que ligam o Balão do Colorado ao Park Shopping representam um dos trechos de maior fluxo de veículos do DF, com aproximadamente 70 mil automóveis por dia. Além de representar uma via importante para um grande contingente de pessoas que trabalham na região e residem nas cidades satélites do Gama, Candangolandia, Sobradinho, Planaltina e Núcleo Bandeirantes, este trecho corresponde a um corredor viário entre as regiões Norte/Nordeste e o Sul/Sudeste do país. Por esta razão, 10% dos veículos que transitam diariamente, são pesados, o que contribui para a deterioração da pista.

De acordo com estudos desenvolvidos pela ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland) e já aprovadas pelo Governo do Distrito Federal, as obras de pavimentação em concreto deverão ser iniciadas, no máximo, em setembro e vão garantir maior durabilidade à via pela utili-

zação de tecnologia moderna. A parceria firmada entre a indústria de cimento e o GDF vai permitir a transferência de tecnologia de ponta, com o uso de concreto de cimento Portland, cuja vida útil é superior à do concreto betuminoso (asfalto), porém com custo de implantação equivalente ao da utilização do tradicional asfalto. Normalmente, o pavimento flexível possui custo inicial bem menor que o do concreto. Entretanto, por causa da baixa exigência de manutenção, o custo total de rodovias em concreto chega a ser 62% inferior as rodovias em asfalto, levando em conta uma vida útil de 20 anos.

Segundo o diretor do DER/DF, Brasil América, a parceria com a ABCP, responsável pelos equipamentos, e a participação das fábricas de cimento do Distrito Federal, que fornecerão o cimento para as empresas contratadas, torna a relação custo-benefício da obra ainda mais atrativa. Ele afirma que “se ganha em qualidade e no custo da manutenção, já que a rodovia de concreto só vai demonstrar fadiga depois de vinte anos”. Além disso, a reforma da EPIA representa um incremento para a economia, na medida em que as quatro fábricas de cimento locais que são responsáveis pela maior arrecadação de ICMS no Distrito Federal, aumentam a produção, gerando mais empregos e aumentando a arrecadação de impostos.

Instrumentos para a conservação rodoviária

O Coordenador de Planejamento do DERT-CE, João Bosco de Castro, presente ao VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, afirmou que o DERT vem buscando instrumentos para gerenciar a conservação e neste sentido criou o SIGMA-Sistema Integrado de Gestão da Manutenção que conta com um banco de dados central de todas as informações do sistema rodo-

viário e por isso consegue fornecer elementos tanto para a conservação rotineira quanto para as intervenções de médio e longo prazo.

João Bosco, informou ser o programa pioneiro no Ceará e pretende levar o projeto à próxima reunião do Grupo Gerência de Pavimentos, em abril de 2002, para que as pessoas o conheçam e passem a utilizá-lo.

As informações contidas na coluna “O que vai pelos DERs”, são fornecidas pelos respectivos Órgãos e faz parte do programa da ABDER em promover a comunicação e intercâmbio entre os DERs.

DAER/RS

Pedágio comunitário

Presente ao VI Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, o Diretor de Operações e Concessões do DAER/RS, Eng^o Marcos Ledermann falou ao Jornal da ABDER sobre as principais ações do DAER no Estado, destacando o Pedágio Comunitário, um programa instituído pelo governo e administrado pelos conselhos populares, como moradores, prefeitos, dentre outros.

Segundo informou, os recursos da arrecadação do Pedágio Comunitário que custa R\$ 1,20 destina-se exclusivamente a duplicação de rodovias e já tem três praças instaladas no Estado, a saber: uma próxima aos Municípios de Portão e São Sebastião do Cai, uma próxima aos Municípios de Capão Bonito e Sapiranga e outra próxima a Passo Fundo e Erechim, propiciando uma arrecadação de R\$ 8 a R\$ 12 milhões por ano, cujo saldo total líquido será aplicado na duplicação de rodovias.

Desde 1994, o Pedágio Comunitário permitiu a duplicação de 18 km de rodovia entre Passo Fundo e Erechim e a próxima etapa será a duplicação da RS 239, entre Portão e Vale Real, próximo a Farroupilha, passando por São Sebastião do Cai e Bom Princípio, numa extensão aproximada de 40 km. Neste trecho já foram duplicados 25 km.

Segundo Marcos Ledermann o trabalho do DAER vem se intensificando com o Pedágio Comunitário, um imposto democrático que volta integralmente em benefício da população que paga o imposto.

“As obras do contorno da RS 122, em São Sebastião do Cai, foram inauguradas em julho pelo vice-governador Miguel Rosseto e

pelo secretário dos Transportes, Beto Albuquerque. Com extensão de 4,34 quilômetros, a construção da pista dupla da RS 122 foi paga com recursos do pedágio comunitário de Portão, com valor total de R\$ 11 milhões. “Com a obra, o trânsito em direção à Serra será desviado do perímetro urbano, o que dará maior segurança à comunidade”, informou Ledermann.

Ledermann destacou também a retomada, pelo DAER, do asfaltamento dos 11 quilômetros da RS 207, que liga Humaitá, cidade da região Celeiro, à BR 468. A pavimentação foi iniciada há 5 anos pelo Batalhão Ferroviário de Lajes (SC). A obra foi paralisada quando 35% dos trabalhos haviam sido realizados. O DAER utiliza uma equipe de 14 operários e maquinário pertencente ao 14^o Distrito Regional com sede no município de Santa Rosa. A obra não constava das prioridades do Orçamento Participativo, mas foi retomada devido à sua importância estratégica.

No item segurança, Ledermann acrescentou que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) também está instalando mais duas lombadas eletrônicas na RS-401, no trecho urbano de Charqueadas. Os equipamentos substituirão dois controladores discretos de velocidade (pardais) em locais considerados críticos da rodovia. O trabalho deve estar concluído em breve, quando estarão colocados os lastros eletrônicos, os canteiros e as torres de sinalização. A sinalização vertical (placas indicativas) e horizontal (pintura da pista) ficarão prontas na primeira semana de agosto. O limite de velocidade será de 50 km/h, com mais 7 km/h de tolerância.

O Jornal da ABDER solicita aos DERs que enviem matérias, notas ou artigos, para publicação na coluna “O QUE VAI PELOS DERS”, para a Sede do órgão em Brasília pelo E-mail: abder@abder.org.br ou ainda para a redação do jornal lpierri@zaz.com.br

AGENDA

Visite o site da ABDER no endereço: www.abder.org.br e veja nossa completa agenda de cursos e eventos.

DER/SP

Boletim sobre acidentes de trânsito

O DER/SP lançou em junho um boletim contendo dados e estatísticas de acidentes de trânsito nas rodovias do Estado de São Paulo e informações relevantes da Coordenadoria do DER-SP, além de também ter caráter educativo.

A publicação será periódica, com dados acumulados do ano e dados de anos anteriores e pretende atingir o público interno e externo.

Cada edição conterá além das informações, uma campanha educativa e um depoimento ligado ao assunto de segurança de alguma personalidade. Na primeira edição a campanha foi sobre o álcool.

Com a divulgação dessas informações o DER-SP deseja alertar aos técnicos e ao público em geral para o sério problema dos acidentes nas estradas, principalmente com vítimas fatais, sendo meta da Secretaria de Transportes a redução em 30% de mortes no ano de 2001.

O boletim está dividido em

seis blocos, separados em segurança, fiscalização, operação rodoviária, operação de balança, conservação e educação.

Os dados de acidentes são obtidos dos Boletins de Ocorrência de Acidentes de Trânsito da Polícia Militar Rodoviária.

Está em desenvolvimento no DER, através da Prodesp, projeto para a disponibilização desses boletins “on line”, para acesso de toda a coletividade e inclusive dos usuários via internet.

Com esse projeto o DER terá a possibilidade de produzir relatórios com os parâmetros que precisar e fazer as análises necessárias para a redução dos acidentes.

O Boletim de Dados e Estatísticas do DER/SP é coordenado por uma equipe técnica composta pelos Eng^{os}. Paschoal Tristan Vargas Sobrinho, atual Coordenador do Grupo de Segurança Rodoviária da ABDER, Antônio Carlos Tomas, Maria Luiza B. Faraoni e Wilson Ressutti Júnior.

DER/RR

Recuperação de Campos Novos e vicinal 16 Próxima etapa será o Paredão

As máquinas do DER/RR estão trabalhando desde a semana passada, na recuperação da estrada que dá acesso à vila de Campos Novos (município de Iracema-RR) no sentido vila-rodovia. De acordo com o diretor do DER/RR, Eng^o Carlos Levischi, o problema principal encontra-se num trecho que é de baixada, numa região que concentra muita água e precisa da colocação de tubos de concreto (800mm de diâmetro). “Com o ritmo em que o trabalho está sendo feito em Campos Novos, a previsão é de que a obra seja concluída antes que as chuvas se intensifiquem”, garantiu Levischi, ressaltando que a intenção do

DER/RR é continuar trabalhando, onde for preciso, para que as estradas vicinais não sejam cortadas durante este inverno, da mesma forma como está sendo realizado em Campos Novos, e na vicinal 16 de Rorainópolis, que também é uma região baixa, onde serão colocados tubos de concreto de 1000mm. Levischi apontou como as estradas vicinais mais problemáticas: Campos Novos (Iracema) e Paredão (Alto Alegre). Esta última, de acordo com Levischi, será o próximo alvo do DER/RR que, nos próximos dias, estará deslocando as máquinas para o local para iniciar os trabalhos de recuperação.

Comissão quer auditoria do TCU em rodovias federais concedidas

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados solicitará ao Tribunal de Conta da União (TCU) uma nova auditoria, com acompanhamento de deputados, nas obras feitas em rodovias federais concedidas à exploração privada usando-se recursos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), arrecadado indevidamente e não repassado aos municípios.

A decisão foi tomada por sugestão do relator do Pedido de Fiscalização e Controle nº 39/2000, deputado Max Mauro (PTB-ES), após audiência pública em que o engenheiro Paulo Rodolfo Vilas Boas Nunan, chefe da Divisão de Concessões Rodoviárias do DNER, discorreu sobre como foram gastos os R\$ 53,19 milhões arrecadados entre agosto de 1996 e agosto de 1999.

Segundo Nunan, a cobrança do ISSQN sem a regulamentação oferecida pela Lei Complementar 100/99 foi decidida pelo DNER com amparo da Procuradoria-Geral do órgão e do Conselho Administrativo, que também aprovou os critérios para determinação de

quais obras poderiam ser feitas pelas concessionárias com esses recursos.

“Em julho de 1999, decisão do TCU mandou suspender a cobrança do imposto e paralisar as obras consideradas por eles como não passíveis de serem realizadas com esse dinheiro.

O DNER cumpriu a decisão, revertendo os recursos restantes para reduzir o valor do pedágio”, explicou o engenheiro, destacando ainda que o tribunal auditou *in loco* as obras.

Para o deputado Márcio Reinaldo Moreira (PPB-MG), autor da PEC 39/2000, as concessionárias das rodovias federais ficaram com o dinheiro do imposto que deveria ser repassado aos municípios e fizeram *lobby* para a aprovação da lei complementar contando com o esquecimento dos valores já arrecadados.

O deputado Max Mauro classificou a cobrança de apropriação indébita, questionando inclusive o aspecto legal de utilização de recursos públicos pelas concessionárias sem licitação para a contratação das obras aprovadas pelo DNER.

Acidentes com morte reduziram com o Novo Código de Trânsito

O Presidente da Comissão Especial para Acompanhar a Aplicação do Código de Trânsito, Deputado, Ary Kara (PPB-SP) informou e ressaltou que a Câmara dos Deputados está discutindo algumas possíveis modificações na lei, pois uma legislação dessa natureza, que mexe com a vida de todas as pessoas, sejam motoristas ou pedestres, “é algo orgânico, vivo, dinâmico”.

“É natural que possa haver uma ou outra modificação sem alterar, contudo, sua filosofia”, afirmou.

Ele ainda destacou os resultados positivos que o Código vem apresentando.

“Os acidentes de trânsito com morte foram reduzidos em 20% e a estimativa do Denatran é de que o SUS deixou de gastar cerca de R\$ 1 bilhão com o atendimento aos acidentados”, comemorou.

ABDER

ABDER acompanha trabalho do GEIPOT sobre pedagiamento eletrônico

A ABDER vem acompanhando com atenção o trabalho do GEIPOT, na coordenação de um Grupo de Trabalho (Grupo Governamental), criado por determinação de Portaria do Ministro dos Transportes, com o objetivo de incentivar e ordenar as aplicações da Telemática (ITS) nas rodovias brasileiras.

Para que essas aplicações tenham difusão ampla em todo o País, em benefício do maior número de usuários dos transportes interurbanos e urbanos, é necessário que se tenha um padrão nacional para a comunicação eletrônica entre os veículos e as antenas localizadas nas rodovias. Essa comunicação dedicada de curta distância é internacionalmente designada por DSRC (Dedicated Short Range Communication).

Com um padrão para DSRC instituído em âmbito nacional poder-se-ia portanto, em qualquer rodovia brasileira, com um único equipamento de bordo (tag) e sem parar os veículos, realizar pagamentos de pedágios (EFC), além de outros serviços ou aplicações.

A Secretaria de Transportes de São Paulo estabeleceu um padrão para esse tipo de comunicação, válido para o Estado de São Paulo. Esse padrão, designado por SDSRC (Simple DSRC) atende à norma CEN a ser adotada pela União Européia, seguindo a tendência mundial em termos de frequência (faixa de 5,8 GHz) e capacidade de leitura e escrita (read/write) nos ‘tags’ necessária às aplicações previstas. Apesar de ser um padrão aberto (não proprietário), possui atualmente um único fornecedor de equipamentos (Q-Free).

O GEIPOT e o IPT promoveram teste de um padrão técnico nacional para a comunicação eletrônica de curta distância (DSRC - Dedicated Short Range Communication) entre veículos em movimento e antenas postadas às margens das rodovias.

O objetivo da adoção de um padrão para este tipo de comunicação é prover uma base técnica comum que estimule os acordos entre provedores de serviços em estradas, em especial concessionárias de rodovias federais e estaduais, os quais serão necessários para atingir a interoperabilidade entre provedores. Isto permitirá aos usuários de estradas a possibilidade de, com a utilização de um único tipo de equipamento de bordo (etiqueta), usufruir em todo o território brasileiro de serviços tais como a coleta eletrônica de pedágio (ETC - Electronic Toll Collection) e outros. Para os provedores de serviços, a adoção de um padrão técnico nacional significa maior concorrência entre fabricantes de equipamentos, devendo se traduzir em melhoria técnica e barateamento do serviço aos usuários.

COBRANÇA DE MULTAS

A economista Ana Paula Mendes, do DER-MG e coordenadora do Grupo Troca de Multas, manifestou sua preocupação com relação às dificuldades que existem hoje para a troca de multas entre os estados, notadamente no que diz respeito a cobranças das infrações cometidas por veículos de um estado em outro.

Ela, com sua garra e determinação não desiste e diz que, ao lado de seu companheiro Jorge Rego (DER-DF), continuará envidando todos os esforços e avisa que se o Denatran, através do Renacom - Registro Nacional de Cobrança de Multas, não tiver uma solução imediata, a ABDER estudará uma solução própria que poderá passar pela criação de uma unidade centralizadora, para iniciar a troca de multas e a cobrança das mesmas entre todos os estados da federação, uma vez que hoje a troca eletrônica só é feita entre os Estados do Pa-



raná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Pernambuco.

Segundo ela, a inexistência de um sistema eficaz de troca e cobrança de multas vem prejudicando os estados e gerando impunidade nos motoristas. Ela citou o exemplo do estado de Santa Catarina que deixou de autuar no ano de 2000, cerca de 165 mil motoristas de outros estados por não ter como cobrá-los, posteriormente.



Presidente: Engº Júlio Rodrigues de Brito Filho

Dir. Planejamento: Engº Antônio Erdes Bortoletti / Dir. Operações: Engº Lúcio de Castro Bomfim Júnior / Dir. Apoio: Engº Brasil Américo Louly Campos/ Programas Especiais: Engº Shu Han Lee / Secretário Geral: Engº Riumar do Santos / Superintendente Exec. Engº Júlio Xavier Rangel / Engº da ABDER Paulo Sérgio da Silva Souza

Jornalista Responsável
Luiz Paulo Pieri RG 1349 Mtb.
Edição e Projeto Gráfico:
Silvio Ferigato - (61) 381.7552
Comunicare@zaz.com.br
Impressão: Dupligráfica